

2 x/

Sessão – Ordinária
da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves

Folha nº 1
Ata nº 3
13 de junho de 2022

ATA

DATA DA SESSÃO: 13 de junho 2022 -----
LOCAL DA REUNIÃO: Salão Nobre da Junta de Freguesia -----
PRESIDIU: Jorge Emanuel Oliveira Machado -----
SECRETARIARAM: António Alberto Gouveia e Filipa Maria Leal Coelho -----
PRESENÇAS: -----
Jorge Emanuel Oliveira Machado – Presente -----
António Alberto Castro Gouveia – Presente -----
Filipa Maria Leal Coelho – Presente -----
Hélder Ernesto Oliveira Gomes – Presente -----
Maria Celeste Gonçalves Pinheiro Monteiro – Faltou -----
Paulo Alexandre Machado Pinheiro – Faltou -----
Cristina Isabel Ferreira Valente – Presente -----
Sónia Verónica Pereira Pinto - Presente -----
Paula Cristina Coelho Campos – Presente -----
Susana Manuela Torres da Fonseca – Presente -----
Telma Cristina Mota Lopes - Faltou -----
Alfredo Rafael Ferreira Lopes - Presente -----
Rui Jorge Martins Alves Carneiro - Presente -----
-- HORA DO INÍCIO DA REUNIÃO: 21,00 horas -----
- HORA DO ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 23,00 horas -----

2 1

-- Aos treze dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

I - Período da Antes da Ordem do dia: -----

II – Período da Ordem do dia: -----

- 1 – Informações do executivo sobre a atividade e situação da Junta de Freguesia; ---
- 2 – Contrato de delegação de competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia para a descentralização do espaço do município; -----
- 3 – Cedência ao domínio público. -----

-- No período de Antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves deu conhecimento que os membros Paulo Alexandre Machado Pinheiro e Maria Celeste Pinheiro Monteiro, pelo Partido Socialista, e Telma Lopes, pela Coligação Valorizar Mais, solicitaram a sua substituição, tendo a mesma ocorrido nos termos do regimento em vigor (Doc. n.º 1, 2 e 3). -----

-- Aprovação da ata da reunião anterior - Colocada a votação, a mesma foi aprovada por maioria, com 8 votos a favor do Partido Socialista e da Coligação Valorizar Mais, e um voto contra do Movimento Independente Aves. (não participaram na votação os membros da assembleia de freguesia Filipa Leal Coelho e Alfredo Rafael Lopes por ainda não se encontrarem presentes no momento da votação). -----

-- Pelos deputados enquanto inscritos na lista do Movimento Independente Aves. foi apresentada uma declaração de voto, através do deputado Rui Carneiro, fundamentando a sua intervenção na forma como a ata da reunião anterior foi redigida, dizendo que a informação é ambígua e não transcreve com precisão o que foi discutido na última reunião, referindo pontos com os quais discorda, aproveitando para reiterar a sua posição enquanto aos mesmos. (o teor integral desta intervenção pode ser consultado no documento em anexo – Doc. n.º 4). -----

-- Pelos deputados enquanto inscritos na lista do Partido Socialista foi apresentada declaração de voto, através do deputado Hélder Gomes, mostrando o seu desagrado pelo facto de o assunto das atas e atas em minuta, bem como das respetivas votações, ocuparem demasiado tempo nas reuniões de assembleia de freguesia, coisa que não entende visto existirem outros assuntos de interesse e de maior importância para a Vila das Aves. -----

-- Interveio, ainda, durante o período de Antes da Ordem do Dia, a deputada Susana Fonseca lembrando que na última assembleia de freguesia solicitou a tabela de gestão

2 09

de objetivos, tabela essa que deve servir de base à gestão que esta junta de freguesia utiliza, bem como observou não compreender que este assunto não fizesse parte da ordem do dia desta reunião. Solicitou também evidências do que está a ser realizado para o ano de 2022. Questionou sobre a requalificação do centro urbano, designadamente quando terá o início essa mesma intervenção, dando exemplos de alguns outros temas que ainda não foram devidamente esclarecidos em sessões anteriores e para os quais gostaria de ter uma resposta. (o teor integral desta intervenção pode ser consultado no documento em anexo – Doc. n.º 5). -----

-- O deputado Alfredo Rafael Lopes manifestando o seu pesar pelo falecimento do Sr. Firmino Magalhães e do Sr. José Manuel Fernandes. Aproveitou para solicitar que conste em ata que na última reunião ordinária da assembleia não questionou algumas rúbricas, mas sim afirmado que o inventário estava errado e que foi aprovado, durante anos, com “erros grosseiros”, repetidos, pondo em causa a votação do mesmo, alegando que tal poderá até configurar eventuais responsabilidades criminais. Referiu que o Movimento Independente Aves. tem apresentado vários pedidos de esclarecimento que não têm sido respondidos pelo Executivo. Deu exemplos de várias situações em concreto e para os quais gostaria de ter uma resposta, voltando a questionar se já há resolução para as questões apresentadas. Lembrou o acidente ocorrido com a queda de uma árvore que atingiu uma jovem no Parque do Amieiro Galego, no ano passado, questionando quais as diligências tomadas para que tal episódio não se volte a repetir. Questionou o que foi tratado para homenagear as associações nos seus aniversários, e caso o executivo não tenha tomado nenhuma providência relativamente a esta situação, lançou um convite aos presentes para que os mesmos se juntassem ao Movimento Independente Aves. e resolverem este assunto em conjunto. Questionou, ainda, se a junta de freguesia tem apoio jurídico, terminando com referência à forma como está redigido o contrato com a Empresa Invest Moreira, (o teor integral desta intervenção pode ser consultado no documento em anexo – Doc. n.º 6). -----

-- O deputado Rui Jorge Carneiro questionando o executivo sobre quem é o encarregado de proteção de dados da junta de freguesia de Vila das Aves. -----

-- O deputado Hélder Gomes sobre a fraca assiduidade nas assembleias de freguesia e reconhecendo a dificuldade de cativar os avenses a estarem presentes, o que, porventura, deverá levar a uma reflexão sobre a forma como os políticos fazem o seu trabalho político.

-- Pelo Presidente de Junta foram prestados os esclarecimentos tidos por convenientes. Começou por responder à deputada Susana Fonseca referindo que a tabela utilizada pelo

executivo é o Plano Plurianual de Investimentos. Disse que o plano tem oito áreas para serem concretizadas em 4 anos. Quanto ao centro urbano de Vila das Aves, disse que a Rua 4 de Abril vai ser intervencionada, ainda este ano, referindo que a obra de reabilitação Urbana de Vila das Aves é da responsabilidade da Câmara Municipal e que a intervenção foi decidida em Assembleia Municipal, não tendo ainda informações sobre o restante plano. Ao deputado Rafael Lopes reiterou o que disse na assembleia anterior sobre o inventário, que responde ao novo programa de gestão contabilística das autarquias locais (SNC-AP). Voltou a informar que os documentos estão disponíveis para consulta para quem tiver interesse. Sobre a Alameda e ruas referidas, as situações estão a ser tratadas e resolvidas. Relativamente ao Parque do Amieiro Galego, disse que o deputado não deve ter conhecimento do que aconteceu, caso contrário não teria feito a intervenção que fez, sendo a junta de freguesia alheia ao que aconteceu, embora tivesse acompanhado de perto a questão, salvaguardando ainda que a proprietária do terreno foi notificada para o corte das árvores. Referiu que a Junta de freguesia só faz festas na casa de quem assim o desejar e permitir, e que a junta de freguesia esta sempre aberta a ajudar e colaborar com as associações da nossa Vila. Disse ainda que a junta de freguesia não tem apoio jurídico. Quanto ao deputado Rui Carneiro informou que a responsável de proteção de dados é a D. Margarida. -----

-- O deputado Rafael Lopes retorquiu sobre a questão do inventário, questionando se o presidente de junta sabe informar quem é o departamento do município que está a tratar dos postes de eletricidade e, sobre o Amieiro Galego, disse que sabe o que se passou e não levanta a questão apenas porque sim, afirmando que a situação não se pode perpetuar porque configura um perigo para a população. De novo falou da falta de homenagem às associações. -----

-- A deputada Susana Fonseca retorquindo sobre a resposta à sua intervenção. Começou por dizer que não se revê no ambiente de guerrilha que se vive nestas Assembleias, ao invés de um clima de colaboração e espírito de compromisso em prol de Vila das Aves. Mais importante do que dizer aquilo que fazemos é demonstramos aquilo que efetivamente fazemos. Se o documento da Junta de Freguesia refere em concreto instrumentos de gestão utilizados (balance scorecard) é por essa razão que solicita esse documento, caso contrário não o faria, esclareceu. Se a Junta de Freguesia não era capaz de utilizar e demonstrar este instrumento, então não o deveriam ter descrito. -----

-- O deputado Rui Carneiro retorquiu sobre a nomeação do encarregado de proteção de dados, no caso, a D. Margarida, pois face ao período digital de enorme complexidade em

Q 1

que vivemos e ao perigo dos ciberataques existentes, espera que a colaboradora nomeada esteja devidamente capacitada e formada neste sentido. Disse que não é uma situação que deve ser tomada de ânimo leve, solicitando assim o acesso ao documento com a nomeação da referida assistente técnica datado e assinado entregue à comissão Nacional de Proteção de Dados. -----

-- Pelo Presidente de Junta foram prestados os esclarecimentos tidos por convenientes concordando que o clima que se vive nas assembleias de freguesia não é o ideal. Respondeu ao deputado Rafael Lopes que o responsável do município pela área da eletricidade é o Eng.º Daniel. Sobre a nomeação do delegado de proteção de dados remeteu para momento posterior o envio desse documento. -----

-- Terminado este período, entrou-se de seguida no período da Ordem do Dia: -----

-- Ponto 1 – Informações do Executivo sobre a atividade e a situação da Junta de Freguesia – o Presidente da Junta de Freguesia prestou as informações contantes do documento anexo (Doc. n.º 7). -----

-- Durante este ponto ausentou-se a deputada Barsílisa de Lima Gouveia Pereira Ferreira, para comparecer ao velório de um familiar. Esta saída foi devidamente autorizada pela mesa. -----

-- Solicitou esclarecimento sobre este ponto o deputado: -----

-- Alfredo Rafael Lopes questionando a pertinência deste documento, resumindo-o a um conjunto de fotos (não legendadas) de aproveitamento do executivo de atividades promovidas por outras entidades. Afirmou que a junta de freguesia apenas promoveu as comemorações do 25 de Abril e uma recolha de sangue. Disse ainda que as Festas da Vila foram uma trapalhada, questionando, entre outros, a falta de fogo de artifício, o programa e o local. Entregou à mesa uma proposta relativa às festas de Vila Nova do Campo como um exemplo a seguir (O teor integral desta intervenção pode ser consultado no documento em anexo – Doc. n.º 8). -----

-- Pelo Presidente de Junta foi dito que se tratavam de opiniões. A democracia tem destas coisas. Quando estiverem no poder, poderão implementar ideias vossas. Estas foram as ideias que consideraram mais adequadas. -----

-- Ponto 2 – Contrato de delegação de competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia para a descentralização do espaço do munícipe (Doc. n.º 9).; -----

-- Pelo Sr. Presidente de Junta foi apresentado o presente ponto. -----

-- Interveio o deputado Alfredo Rafael Lopes manifestando a concordância com a descentralização de serviços na Junta de Freguesia de Vila das Aves. Sugeriu juntar os

serviços do espaço de cidadão do centro de cultural municipal de Vila das Aves com os serviços prestados na junta de freguesia, e deu como exemplo o que acontece na Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos. Alertou para um erro de escrita na minuta do contrato remetido pelo município (Doc. nº10). -----

-- Pelo Presidente de Junta foram prestados os esclarecimentos tido por convenientes, agradecendo a sugestão apresentada sobre a junção dos serviços. -----

-- Colocados a votação, o referido ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-- Ponto 3 – Cedência ao domínio público (Doc. n.º 11). -----

-- Pelo Sr. Presidente de Junta foi apresentado o presente ponto. -----

-- Interveio o deputado Alfredo Rafael Lopes questionando sobre o motivo deste assunto vir à Assembleia de Freguesia e se havia necessidade de votar o mesmo, comparando com situação anterior, de abril do ano passado. -----

-- Pelo presidente da Assembleia de Freguesia foi dito que o assunto veio à reunião ao abrigo do disposto na alínea a) do nº 2 do artigo 9º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Esclareceu a diferença das duas situações colocadas pelo deputado Rafael Lopes. -----

-- Colocado o presente assunto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria com duas abstenções por parte do Movimento Independente Aves.. -----

-- Seguidamente entrou-se no período de intervenção do público, tendo intervindo os/as Senhores/as: -----

-- Sr. Joaquim Carneiro sobre a fraca assiduidade nas assembleias de freguesia, dizendo que já há quatro anos que refere esse problema. Questionou sobre os problemas dos passeios, designadamente da limpeza e dos buracos nos mesmos. A ligação ao cemitério, a segunda fase, o estado do antigo edifício sede da junta de freguesia, o largo junto à Casa dos Reclamos, entre outros. -----

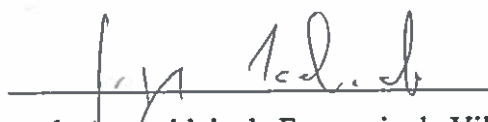
-- O Sr. Emanuel Lopes intervindo sobre o RGPD e a segurança informática. Disse que são assuntos diferentes e de valores bem diferentes também. De acordo com este o RGPD protege a informação que dispomos e a segurança de dados refere-se à proteção desses dados, portanto, duas áreas distintas que importa não confundir. -----

-- Pelo Presidente de Junta foram prestados os esclarecimentos tidos por convenientes. Informou sobre a situação da rotunda de Poldrães e sobre o ponto de situação do antigo edifício sede da junta de freguesia. Relativamente à ligação dos cemitérios, disse que não assumiu nada sobre essa mesma ligação, reiterando que é um assunto que pode e deve ser pensado, mas nunca foi prometido. -----

-- Nada mais havendo a tratar, depois de lida em voz alta, a ata em minuta foi colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções dos deputados enquanto inscritos nas listas do Movimento Independente Aves.. -----

-- Pelos deputados enquanto inscritos nas listas do Movimento Independente Aves.. foi apresentada uma declaração de voto, referindo-se a mesma à execução e leitura da ata em minuta no final da assembleia de freguesia . -----

-- Por fim, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual, se exarou a presente ata, que foi assinada por quem a lavrou e pelo Presidente. -----



(O Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves,
Jorge Machado)



(1ª Secretário da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves,
Alberto Gouveia)



(2ª Secretária da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves,
Filipa Coelho)

Movimento Independente AVES.

Declaração de Voto

Os eleitos do Movimento Independente Aves., nos termos do disposto no artigo 57.º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, vêm apresentar a seguinte declaração de voto.

Apesar de termos votado favoravelmente a aprovação da ata em minuta. Após receção do documento em formato eletrónico no dia 6 de junho de 2022, e no seguimento de uma leitura atenta do mesmo, não podemos manter o sentido de voto pelo motivo de a ata da sessão da Assembleia de Freguesia, datada de 8 de abril de 2022, faltar aos princípios normativos que regem esta tipologia documental. A ata valoriza por vezes o redundante e o supérfluo em detrimento do essencial e do objetivo, acabando assim por não plasmar inequivocamente a realidade dos factos.

Cientes do conteúdo do artigo 29.º do Regimento e remetendo para o Artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, recordamos o seguinte:

«De cada reunião é lavrada ata, que contém um resumo de tudo o que nela tenha ocorrido nomeadamente no que diz respeito aos assuntos apreciados, as deliberações tomadas, a forma e o resultado das respetivas votações e as decisões do presidente.»

Verificamos que a ata é imprecisa e que a redação da mesma é frequentemente tautológica. A ata contém expressões prolixas, formulações ambíguas e é de forma recorrente omissa na transcrição das respostas do Presidente da Junta de Freguesia. Ressaltamos que a redação da ata deve ser particularmente objetiva neste ponto e relatar o que foi referido pelo Presidente com brevidade, mas também com exatidão.

O texto da ata deve ter uma ordem cronológica e funcional, algo que nem sempre acontece. Os eleitos pelo Movimento Independente Aves. verificaram que a ata também é omissa no que concerne a momentos-chave das suas intervenções. Isto acontece, nomeadamente, quando se refere a intervenção do deputado Rui Carneiro no “Período de Antes da Ordem do Dia”. Ressalve-se que ^odeputado não se limitou a

Movimento Independente AVES.

pedir “novamente, os documentos solicitados em reunião anterior.” O deputado censurou o aparente laxismo administrativo que pauta a atuação do Executivo na resposta às solicitações efetuadas em sede desta Assembleia. Dado que os deputados não tinham, até esse momento, recebido cópia do contrato com a imobiliária InvestMoreira e cópia da candidatura ao Galardão Eco-Freguesias XXI.

Acrescente-se que no texto da ata aqueles documentos surgem referidos em dois momentos distintos quando, na verdade, o deputado apenas os mencionou num dos pontos da sua intervenção.

Do mesmo modo, o deputado Rui Carneiro, não se limitou a abordar “o tema das transmissões em direto das sessões da assembleia de freguesia,” apresentando, para o efeito, “um parecer da ANMP sobre a possibilidade de gravação das sessões.” O deputado vincou a importância de apostar na transparência dos órgãos autárquicos e na transição digital no sentido de aproximar os cidadãos do Poder Local facilitando o acesso à informação e alertou para o facto de a difusão digital se inscrever nas políticas de modernização administrativa previstas pelo programa SIMPLEX.

Finalmente, o deputado Rui Carneiro rebateu o argumentário que fora apresentado no sentido de explicar a não implementação da transmissão online das sessões da Assembleia de Freguesia. Note-se que dos três pontos explanados, a ata refere apenas o último: a proteção de dados.

Relevamos que a preocupação com a proteção de dados não se reflete na redação da ata em apreço, visto que a mesma apresenta nos documentos apensos várias referências que podem levantar questões no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados. Nomeadamente, quando esses documentos incluem cópia integral de correios eletrónicos nos quais detetamos a presença de dados pessoais, nomeadamente, endereços eletrónicos. A divulgação destes dados suscita dúvidas legais e pode constituir uma violação ao Regulamento.

Por último, a ata deve ser absolutamente clara, no entanto, o documento em apreço apresenta vazios semânticos e perífrases que tornam por vezes o discurso incongruente e prolixo, nomeadamente, quando em relação ao ponto 1—se redige o seguinte:

Movimento Independente AVES.

«Rui Carneiro sobre o estado do processo da Quinta dos Pinheiros, sugerindo que a assembleia de freguesia debata sobre o futuro da mesma, e afirmou que a informação apresentada é lacónica porque não refere a situação da Ucrânia e a sua realidade na nossa freguesia, aproveitando para solicitar esclarecimentos sobre o que está a ser feito nesse sentido.»

Na verdade, o deputado Rui Carneiro abordou dois pontos sem qualquer relação entre eles, sendo que o propósito fundamentado da intervenção do deputado se perde na transcrição abstrusa e algo paradoxal. Primeiro, o deputado propôs que a Assembleia de Freguesia fosse auscultada quanto à situação da Quinta dos Pinheiros. No ponto seguinte, e não em ato contínuo, questionou o motivo pelo qual o Presidente da Junta de Freguesia não considerou relevante informar a Assembleia sobre qualquer iniciativa de apoio social e humanitário em prol dos refugiados da Ucrânia num momento em que se reuniam sinergias para obviar à crise humanitária.

A falta de rigor semântico, ortográfico e morfosintático fica também patente em vários momentos da redação nomeadamente quando é referida a intervenção do deputado Rafael Lopes aquando da discussão do ponto 6:

“Interveio o deputado Alfredo Rafael Lopes questionado se o executivo tem ideia do custo e do ónus que este contrato representa.”

Os eleitos pelo Movimento Independente Aves. inscrevem a sua posição numa perspetiva construtiva que visa a transparência da informação prestada e o acesso de todos os Avenses a uma transcrição fidedigna dos trâmites, elocuições e decisões emanadas em sede de Assembleia de Freguesia.

Da presente declaração de voto se entrega cópia à mesa para ser apensa à ata.

Os eleitos pelo Movimento Independente Aves.

Alfredo Rafael Lopes
Rui Carneiro



Declaração “Antes da Ordem do Dia”

Endereço os respetivos cumprimentos:

Exm^o. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves e restantes elementos da mesa;
Exm^o. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves e restante executivo;
Exmos, Srs, Deputados desta Assembleia;
Caros Avenses aqui presentes, Boa Noite.

Relembro que na última Assembleia pedi que fosse apresentada, para meu conhecimento e de todos os Avences, a Tabela de Gestão de Objetivos, que serve de suporte à gestão estratégica que o executivo desta junta diz que tem, para promover o desenvolvimento e o progresso da nossa terra, de forma clara, para todos nós.

Até agora nada foi apresentado e também, pela análise da documentação que me foi enviada, não faz parte da ordem do dia a sua apresentação.

Relembro que foram apresentadas para 2022, pelo Sr. Presidente da Junta, 8 áreas de atuação e intervenção com 68 intenções.

Pergunto novamente, o que perguntei na última assembleia a 8 de abril de 2022:

- Quais são os objetivos associados a essas intenções?

Após 10 meses de trabalho deste novo mandato, ainda não conheço, nem eu nem os Avences, quais são, os objetivos claros, que se estão a trabalhar para serem atingidos em 2022.

Afinal se existe uma gestão rigorosa, “solidamente ancorada, que permite concretizar os objetivos a que se propõe” (palavras escritas pelo Sr. Presidente da Junta), queremos evidências dessa gestão. Queremos saber o que está a ser feito, como está a ser medido e quando será concluído!

A semana passada alguns Avences questionaram-me porque razão se estavam a retificar passeios na Avenida 4 de Abril?? Eu não lhes soube responder! E sugeri por isso que viessem a esta Assembleia fazer esta e outras questões que me colocaram.

No entanto, eu própria fiquei em reflexão e por isso questiono:

A requalificação do centro urbano de Vila das Aves não foi uma das promessas eleitorais da CMST?

Essa requalificação começa quando?

Ou já começou?? E começou pelos passeios..?

Ou a Avenida 4 de Abril não faz parte do tão falado “Centro urbano de Vila das Aves”?

Afinal o que é o Centro Urbano de Vila das Aves?

Como se pode verificar, estou cheia de dúvidas, tal como os Avences que me abordaram.



Reitero, ao Sr. Presidente que, pela análise que fiz da ordem do dia que será tratada hoje nesta assembleia, o principal destaque vai para aquilo que se fez desde abril até agora (sobretudo festividades e ações culturais) que são importantes, mas que em nada espelha o que acabei de referir e que foi aquilo que este executivo se comprometeu a fazer! (8 áreas de intervenção com 68 intenções!)

Por isso volto a repetir:

Quando é que vamos ter conhecimento daquilo que será feito de forma clara e concreta, neste ano de 2022 (que já vai a meio)??

Não é importante que se diga aquilo que se faz, mas sim que se demonstre que se faz, aquilo que se diz!

Isto é a verdadeira gestão..., transparente, consistente e promotora de progresso.

É isto que eu, não só como deputada, mas principalmente como avence, gostaria de ver a acontecer na minha terra e que o Sr. Presidente se comprometeu a fazer.

Estou a aguardar!

Agradeço a atenção!

Susana Fonseca

(Deputada da Assembleia de Freguesia pela Coligação "Valorizar + Vila das Aves")

Período de Antes da Ordem do Dia

Exmos. Senhores,

Nas assembleias anteriores o Movimento Independente AVES. apresentou vários problemas com sugestões para a sua resolução, os quais não foram respondidos pelo executivo da Junta de Freguesia.

Como entendemos que os mesmos são de interesse para os avenses decidimos que, sempre que a junta não trate dos problemas apresentados, nós iremos tentar resolvê-los de acordo com o interesse público e o desejo dos intervenientes.

Assim passo a citar:

- Em 17 de Dezembro: apresentamos o assunto das árvores da Alameda Padre Álvaro Guimarães e sugerimos um arranjo urbanístico para aquela alameda, com a sugestão de ali serem colocados painéis de azulejos dos párocos que exerceram funções na paróquia da nossa Vila e também integrar os seus nomes na toponímia da nossa terra. Sugerimos também que a Junta de Freguesia trabalhasse em conjunto com a paróquia para se embelezar o adro da Igreja Matriz.
A Junta de Freguesia fez ouvidos moucos, por isso temos de agradecer ao pároco, nomeadamente por ter iniciado a resolução do problema das árvores, mesmo as da via pública, pelo que ficamos a aguardar que a junta de freguesia faça o resto que lhe compete.
- Também sinalizamos, mais uma vez, o problema da falta dos postes de iluminação pública na Rua de S. Miguel e Rua 25 de Abril. Sobre este assunto a Junta de Freguesia também nada disse. A pergunta é simples: O que fez a Junta de freguesia para resolver este assunto? Já têm solução para o problema? Caso queiram a nossa colaboração, há muito tempo que temos uma solução rápida para este assunto.
- No Parque do Amieiro Galego, no ano passado uma jovem sofreu um acidente com uma árvore. O que fez a Junta de Freguesia para evitar que outro acidente do mesmo género possa voltar a ocorrer no referido parque?
- Na referida assembleia de dezembro último sugerimos que se aproveitasse a comemoração da elevação a vila, ou porventura em outro momento que entendessem por conveniente, para homenagear instituições e organizações da nossa terra que no corrente ano façam aniversários, com por exemplo: Associação Humanitária de Vila das Aves, 45 anos, Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, 35 Anos, associação Shotokan de Vila das Aves (Karaté) 35 Anos, Associação dos Amadores de Pesca de Vila das Aves, 55 Anos, e também uma organização que já deu muito a nossa terra, tal como a Associação de S. Miguel, 100 Anos. A esta extensa lista

Movimento Independente AVES.

Joaquim Carlos Lemos (4 de julho-2022). Solicitamos da Junta de Freguesia uma resposta para todas estas sugestões dado que já passaram alguns meses desde que lançamos estas ideias... caso permaneçam sem resposta desafio, desde já, os partidos aqui representados a juntarem-se ao Movimento Independente AVES. para fazermos as mais que merecidas homenagens. Também seria proveitoso saber a opinião de cada força partidária sobre este assunto, porque juntos somos muito mais fortes!...

- Neste período da ordem de trabalhos queria interpelar o Sr. Presidente da Junta solicitando-lhe uma resposta imediata para poder continuar com a minha intervenção: A junta de freguesia tem apoio jurídico?

Minhas Senhoras e Meus Senhores, o contrato que o executivo anterior, presidido exatamente por este mesmo presidente, celebrou com a SOLIDEXEMPLO - Mediação Imobiliária Unipessoal, Lda. é do mais básico que pode haver, mais primário que um "contrato de merceeiro"! Desde trocar o nome da empresa contraente ao longo do contrato, à falta de acautelamento dos mais elementares interesses da freguesia, como por exemplo, as benfeitorias a favor da Junta de Freguesia, até ao prazo do contrato que já terminou a mais de um ano, tudo é uma trapalhada! Meus senhores, o Gabinete Jurídico terá conhecimento deste contrato "sem pés nem cabeça"!?

A acrescentar a tudo isto, pedimos cópias e não nos mandaram os documentos na íntegra, pedimos a ata e verificamos que o contrato não é parte integrante da mesma. Assim não, meus amigos! Isto são trapalhadas em cima de trapalhadas.

Imaginem o que seria hoje, se a Junta de Freguesia que celebrou o contrato com a SAD do Aves tivesse feito um contrato deste calibre, ... nunca mais teríamos de volta a Quinta dos Pinheiros!

INFORMAÇÕES DO EXECUTIVO SOBRE A ACTIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA

Se todos repararmos o primeiro parágrafo do documento apresentado diz: Atividade mais relevante da Junta de Freguesia no período compreendido entre abril e junho.

Ao abrir o documento o que vemos nada, nada, nada e de mais relevante só as fotos que bem podiam ter uma legenda do tipo: O presidente esteve presente em: ...

Deram destaque ao "momento socialista" que constituiu o último 4 de abril, sem qualquer dignidade que fosse para a efeméride da elevação a Vila que era o que efetivamente deveria ser assunto (67º aniversário). Mais uma vez foi as "Aves em trapalhada"!

O executivo da Junta de Freguesia cola-se a todas as iniciativas das instituições ou organizações para depois nos trazer um fartote de fotos, quando nada fizeram de relevante para merecer tamanho destaque. A precipitação e o desejo de aparecer é tamanho que chegam ao ponto de trocarem as datas dos eventos.... Por exemplo, é referido o Scoutirso como tendo ocorrido no dia 29 de abril quando efetivamente a atividade decorreu no dia 30. Também não houve interesse em destacar e enquadrar este evento concelhio, que se realizou entre nós e de que o Agrupamento CNE 0004 Aves foi o anfitrião escolhido.

No meio de tanta falta de atividade relevante do executivo, só não foi dito se o Presidente foi à Missa no dia de Páscoa, já que essa é a festa das festas, e se também foi ou não à procissão de velas no dia 12 de maio. Mas, sejamos justos coorganizaram uma recolha de sangue no dia 25 de Abril.

Em abono da verdade eu como chefe de agrupamento tenho uma agenda mais preenchida que o presidente da junta!

Quanto às Festas da Vila, ou como agora é designado "Aves é Festa" o normal seria não haver nada de importante a apontar, visto ser uma atividade consensual entre nós e porque depois de um jejum de dois anos por causa da pandemia as pessoas estão carentes de diversão e convívios populares.

Mas até neste assunto, este executivo mostra que não está à altura das pretensões dos avenses. A atividade mais parecia "AVES é TRAPALHADA" porque foi disso que se tratou!

Ausência de asseamento nas ruas, falta de fogo-de-artifício, ausência de um outdoor, ou algo parecido, para informar os forasteiros que havia festa em Vila das Aves. Pelos vistos "queriam inovar, fazer uma festa diferente", disseram. Até poderá ser popular afirmar isso, mas não conseguiram fazê-lo!

Durante a pandemia havia preocupação com as empresas de organização de festas e eventos porque as circunstâncias não permitiam que faturassem. E agora, já não estão preocupados? Pelo menos com algumas delas, tais como as de asseamento e as de

Movimento Independente AVES.

pirotecnia. Quanto a estas últimas a desculpa foi de rir.... não houve fogo de artifício, agora e no dia 4 de abril, porque os barulhos dos foguetes prejudicam o ambiente e os cães ladram muito. Meus amigos estão a brincar connosco!? Na questão do cemitério não se preocupam com o ambiente, nem tão pouco com as pessoas que possam estar a beber água contaminada? Obviamente que estas pessoas não ladram, mas podem vir a ficar sem pio de vez!

Mas não ficamos por aqui, então que é feito da preocupação em trabalhar com as associações e comércio local, mais uma treta, ... tal como o Frei Tomás, olha para o que ele diz não olhes para o que ele faz. Em sede própria irei ainda dizer muito mais sobre o que a esse respeito pude constatar.

O programa desajustado no conteúdo e nos horários, porque será que houve muitas horas em que não se passou nada? Fácil, porque não souberam programar!

Na informação do executivo agradeceram a todos os que passaram pelo palco principal com as suas atuações, mas e então a Orquestra Local? Pois é, esqueceram-se! Mas depois, e à pressa, enviaram um email a agradecer a cada um. Isto fica-lhes mal!

Quanto ao espaço das festas, será que acham que tinha a dimensão desejada, durante dois anos trabalharam para combater a pandemia, agora numa altura que o vírus está a atacar novamente com toda a força fazem as festas num local onde as pessoas estavam umas em cima das outras. E não era porque estavam multidões, mas sim porque o recinto é muito pequeno para aquele efeito.

Como não quero que fique a ideia que só criticamos. Deixamos uma sugestão:

Entrego na mesa desta Assembleia para depois esta fazer o favor de entregar ao executivo da junta o programa das festas de uma União de Freguesias (socialista) de Vila Nova do Campo, a título de inspiração para ver se para o ano serão capazes de fazerem melhor. Mas também não posso deixar um conselho: entreguem as festas à comissão das festas do S. João das Fontaínhas porque para algumas das falhas que enumerei já vi que têm competência para as remediar. E não se importam de assumir que é uma festa popular.

No documento sobre a atividade da Junta também noto a ausência de uma referência ao assunto das grades junto à rotunda de S. Miguel, será pelo facto da junta nunca ter dado importância a este problema?

Em resumo uma freguesia da dimensão de Vila das Aves merecia muito mais e melhor. Merecia mais ação e menos trapalhada.

Porque a desculpa que o primeiro mandato foi para aprender já passou. Se não aprenderam em 4 anos é porque são maus alunos!

Contrato de delegação de competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia para descentralização do Espaço Múncipe.

Concordamos com todas as iniciativas que sejam para facilitar a vida aos munícipes. Sem dúvida que é uma ótima ideia trazer para Vila das Aves alguns dos serviços da Câmara, agora mais facilmente acessíveis aos avenses. Projeto que não é inovador uma vez que já existe em muitas outras freguesias de outros concelhos. Mas mais vale tarde que nunca!

Já agora, porque não juntar a este serviço também aquilo que é prestado no Espaço Cidadão, mas tudo na junta de freguesia?

Dessa forma teríamos um único espaço onde tratávamos de tudo. Todos tínhamos a ganhar e poupávamos em funcionários e equipamento. Relembro que em S. Tomé de Negrelos o Espaço Cidadão está instalado na junta de freguesia.